Colossenses Cap 01

- 1 PAULO, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo,
- 2 Aos santos e irmãos fiéis em Cristo, que estão em Colossos: Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.
- **3** Graças damos a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós,
- 4 Porquanto ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus, e do amor que tendes para com todos os santos;
- **5** Por causa da esperança que vos está reservada nos céus, da qual já antes ouvistes pela palavra da verdade do evangelho,
- **6** Que já chegou a vós, como também está em todo o mundo; e já vai frutificando, como também entre vós, desde o dia em que ouvistes e conhecestes a graça de Deus em verdade;
- 7 Como aprendestes de Epafras, nosso amado conservo, que para vós é um fiel ministro de Cristo,
- 8 O qual nos declarou também o vosso amor no Espírito.
- **9** Por esta razão, nós também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual;
- 10 Para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus;
- 11 Corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da sua glória, em toda a paciência, e longanimidade com gozo;
- 12 Dando graças ao Pai que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz;
- 13 O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor;
- 14 Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados;
- 15 O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação;
- 16 Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele.
- 17 E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.
- 18 E ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência.

- 19 Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse,
- **20** E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus.
- 21 A vós também, que noutro tempo éreis estranhos, e inimigos no entendimento pelas vossas obras más, agora contudo vos reconciliou
- 22 No corpo da sua carne, pela morte, para perante ele vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis,
- 23 Se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes na fé, e não vos moverdes da esperança do evangelho que tendes ouvido, o qual foi pregado a toda criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, estou feito ministro.
- 24 Regozijo-me agora no que padeço por vós, e na minha carne cumpro o resto das aflições de Cristo, pelo seu corpo, que é a igreja;
- 25 Da qual eu estou feito ministro segundo a dispensação de Deus, que me foi concedida para convosco, para cumprir a palavra de Deus;
- 26 O mistério que esteve oculto desde todos os séculos, e em todas as gerações, e que agora foi manifesto aos seus santos;
- 27 Aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória;
- 28 A quem anunciamos, admoestando a todo o homem, e ensinando a todo o homem em toda a sabedoria; para que apresentemos todo o homem perfeito em Jesus Cristo:
- 29 E para isto também trabalho, combatendo segundo a sua eficácia, que opera em mim poderosamente.

Cmt MHenry Intro: Os sofrimentos da Cabeça e dos membros são chamados sofrimentos de Cristo, e feitos, como se o fosse, um corpo de sofrimentos. Mas Ele sofreu pela redenção da Igreja; nós sofremos por outras coisas, porque somente gostamos ligeiramente desse copo de aflições que Cristo bebei ao até as fezes. Pode dizer-se que o cristão cumpre o que falta dos sofrimentos de Cristo quando toma sua cruz, e segundo a pauta de Cristo, sofre pacientemente as aflicões que Deus lhe indica. Sejamos agradecidos de que Deus nos tenha feito conhecer os mistérios ocultos por épocas e gerações, e que tenha mostrado as riquezas de sua glória entre nós. Ao pregar a Cristo entre nós, perguntemos honestamente se Ele mora e reina em nós; porque somente isso pode garantir nossa esperança de sua glória. Devemos ser fiéis até a morte em meio de todas as provações, para receber a coroa de vida e alcançar a meta de nossa fé: a salvação de nossas almas. > Cristo em sua natureza humana é a revelação visível do Deus invisível e quem viu a Ele tem visto ao Pai. Adoremos estes

mistérios com fé humilde e contemplemos a glória de Jeová em Cristo Jesus. Nasceu ou foi gerado antes de toda a criação, antes de ter sido feita a primeira criatura; este é o modo da Escritura de representar a eternidade, e pelo qual a eternidade de Deus nos é representada. Sendo todas as coisas criadas por Ele, foram criadas para Ele; sendo feitas por seu poder, foram feitas conforme a seu beneplácito e para louvor de sua glória. Não somente as criou todas no princípio; pela palavra de seu poder as sustenta. Cristo como Mediador é a Cabeça do corpo, a Igreja; toda graça e força são dEle; e a Igreja é seu corpo. Toda plenitude habita nEle; a plenitude de mérito e justiça, de força e graça para conosco. Deus mostrou sua justiça ao requerer plena satisfação. Este modo de redimir a humanidade pela morte de Cristo foi o mais apto. Aqui se apresenta diante de nossa visão o método de ser reconciliado. Pese ao ódio para com o pecado por parte de Deus, aprouve a Ele reconciliar consigo mesmo o homem caído. Se estivermos convencidos em nossa mente de que éramos inimigos pelas más obras, e que agora estamos reconciliados com Deus pelo sacrifício e morte de Cristo segundo nossa natureza, não tentaremos explicar nem sequer pensar em compreender plenamente estes mistérios, porém veremos a glória deste plano de redenção e nos regozijaremos na esperança que nos que colocada diante. Se o amor de Deus por nós é tão grande, o que mais podemos agora fazer por Deus? Orar com freqüência e abundar nos deveres santos, e não viver mais para nós mesmos, senão para Cristo, quem morreu por nós. Mas, para quê? Para que continuemos vivendo no pecado? Não, senão para que morramos para o pecado e vivamos então, não para nós, mas para Ele. > O apóstolo era constante para orar que os crentes fossem cheios do conhecimento da vontade de Deus com toda sabedoria. As boas palavras não servem sem boas obras. Quem empreende o fortalecimento de seu povo é um Deus de poder, e de poder glorioso. O bendito Espírito é o autor disso. Ao orar por força espiritual, não somos pressionados nem confinados nas promessas, e não devemos sê-lo em nossas esperanças e desejos. A graça de Deus nos corações dos crentes é o poder de Deus, e há glória neste poder. O uso especial desta força era para os sofrimentos. Há obra para ser realizada apesar de estarmos sofrendo. Em meio de todas suas tribulações, eles davam graças ao Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, cuja graça especial os preparava para participar da herança provida para os santos. Para executar esta mudança foram feitos súbditos de Cristo os que eram escravos de Satanás. Todos os que estão destinados para o céu no além, estão preparados já para o céu. Os que têm a herança de filhos têm a educação de filhos, e a disposição de filhos. Pela fé em Cristo desfrutam desta redenção, como a compra de seu sangue expiatório mediante o qual se outorgam o perdão dos pecados e todas as outras bênçãos. Seguramente então consideraremos um favor o sermos liberados do reino de Satanás e

levados ao de Cristo, sabendo que todas as tribulações terminarão orgulhoso e que cada crente será contado entre os saídos da grande tribulação.